

1. APRESENTAÇÃO

No mês de agosto houve precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Iguaçu, nos trechos boliviano e peruano do Madeira e nas bacias do rio Uruguai

Na semana de 22/08 a 28/08 houve precipitação nas bacias dos rios Paranapanema, Tietê, Grande, Paranaíba, nos trechos montante a UHE Três Marias e incremental a UHE Itaipu e nos trechos boliviano e peruano do Madeira. Nas demais bacias de interesse do SIN, a condição de estiagem permaneceu.

Na semana de 29/08 a 04/09 deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema, Tietê, Grande, e nos trechos boliviano e peruano do Madeira e incremental a UHE Itaipu. Nas demais bacias de interesse do SIN, a condição de estiagem permanece.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 147,63/MWh para R\$ 152,86/MWh
- Sul: de R\$ 147,63/MWh para R\$ 152,86/MWh
- Nordeste: de R\$ 147,63/MWh para R\$ 152,86/MWh
- Norte: manteve-se em R\$ 581,48/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

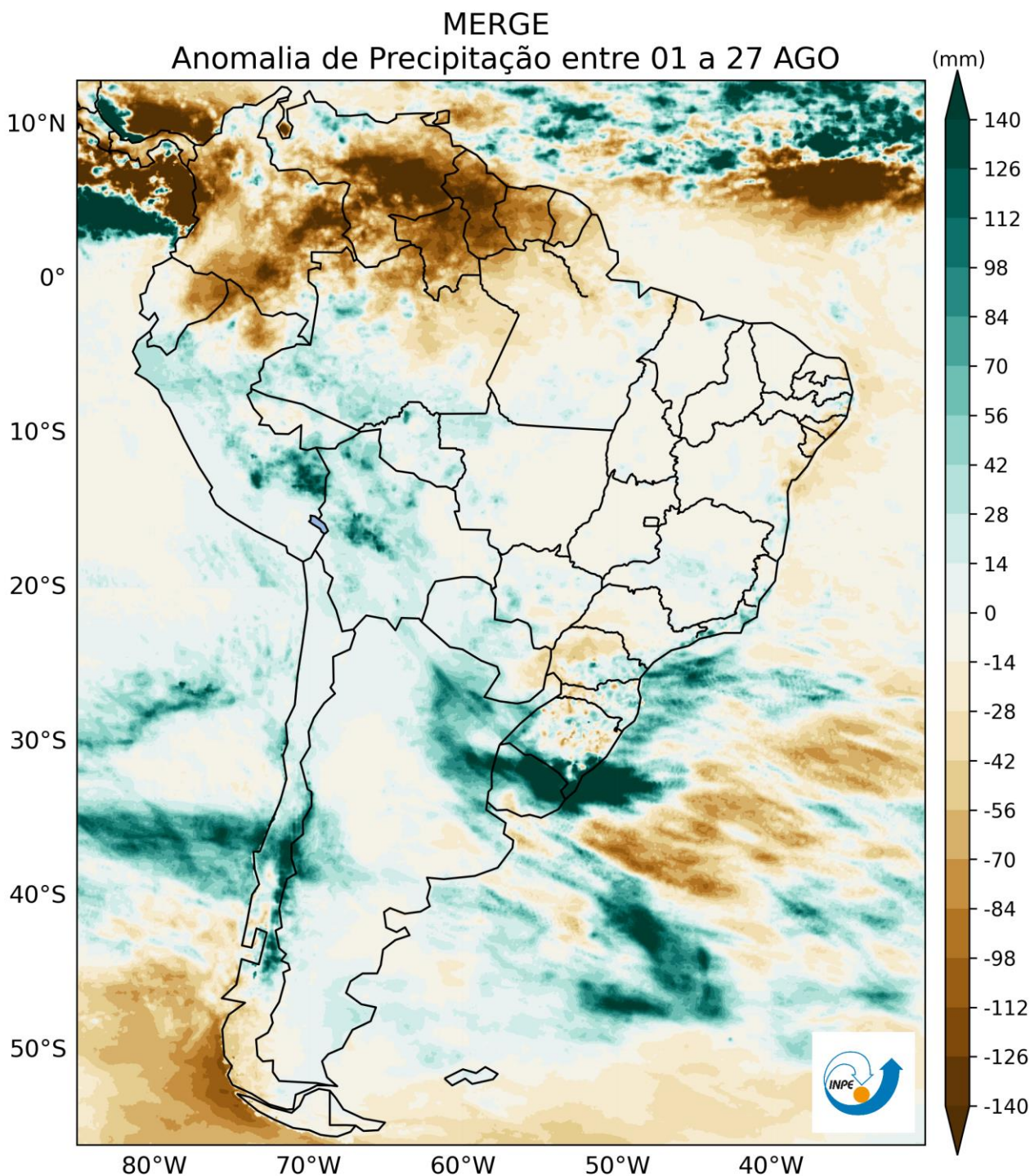
Nos dias 24 e 25 de setembro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Outubro de 2026, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

3.1.1. Condições antecedentes

No mês de agosto, a passagem regular de frentes frias pelas Regiões Sul e Sudeste ocasionou precipitação superior à média mensal nas bacias dos rios Jacuí, Iguaçu e nos trechos boliviano e peruano do Madeira, e próximo da média na bacia do rio Uruguai. Nas demais bacias de interesse do SIN, os totais foram inferiores à média mensal climatológica (Figura 1).

Figura 1 - Mapa de anomalia da precipitação acumulada (mm) – Agosto/2026

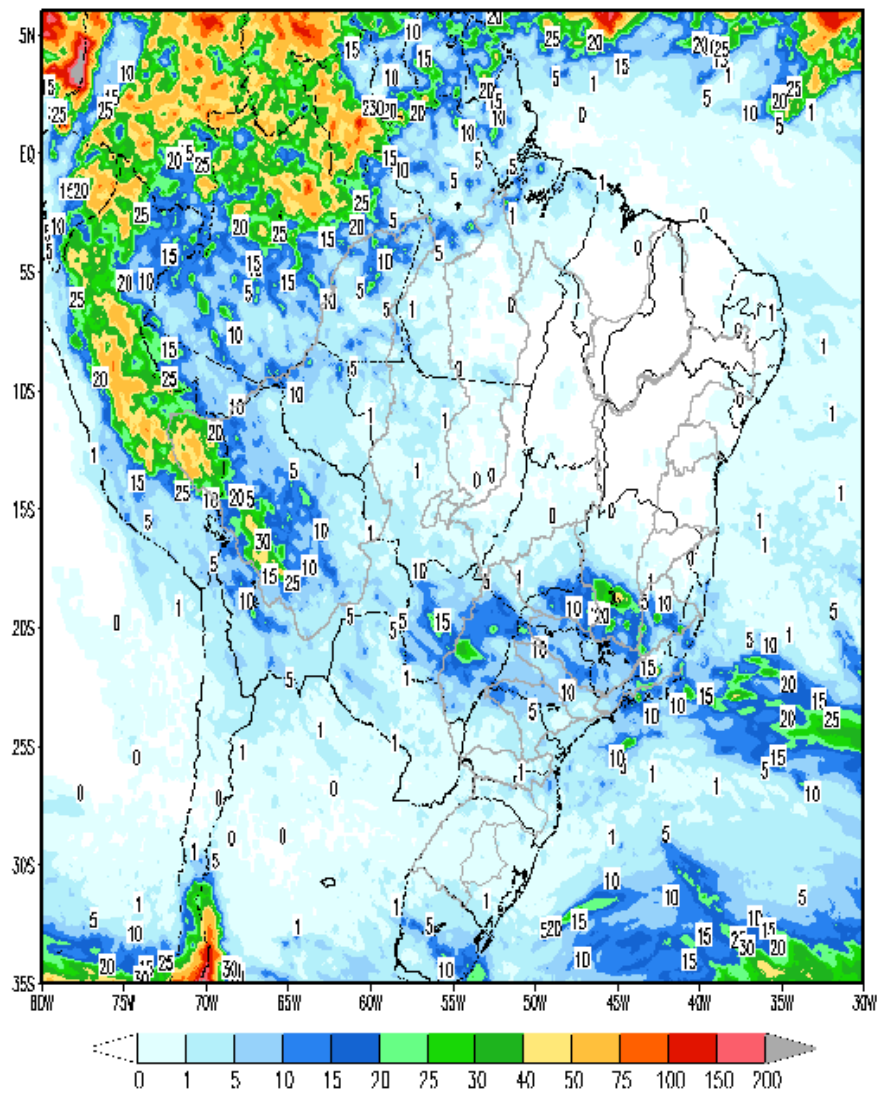


Fonte: Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC.

A atuação de áreas de instabilidade nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste no final da semana ocasionaram precipitação em torno da média nas bacias dos rios Paranapanema, Tietê, Grande, Paranaíba e nos trechos montante a UHE Três Marias e incremental a UHE Itaipu. Nos trechos boliviano e peruano do Madeira ocorreram pancadas de chuva em pontos isolados no decorrer da semana, com totais próximos à média. Nas demais bacias de interesse do SIN, a condição de estiagem permaneceu (Figura 2).

Figura 2 – Precipitação observada (mm) no período de 22 a 27/8/2026

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 22/Aug/2026 a 27/Aug/2026



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 15/08/2026 a 21/08/2026 e os estimados para fechamento da semana de 22/08/2026 a 28/08/2026.

Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA do PMO de Setembro/2026

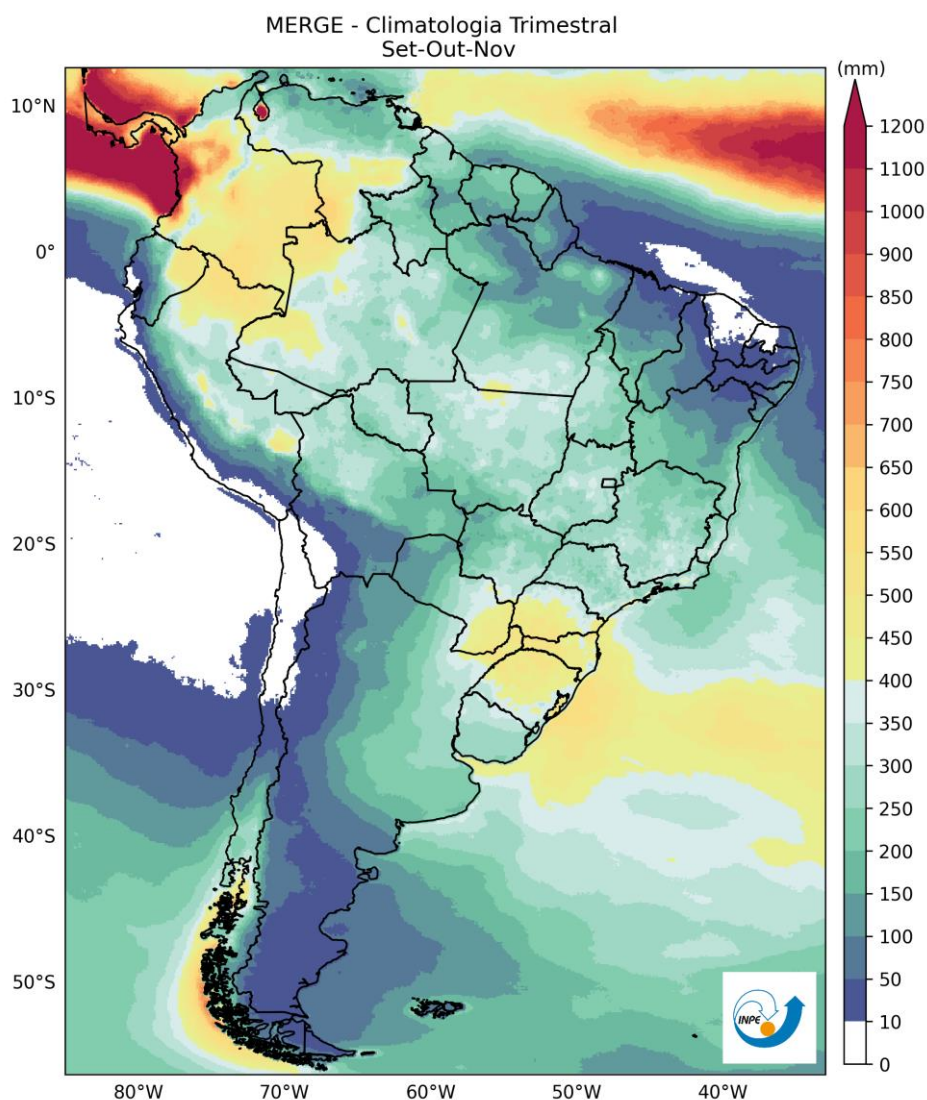
PMO de Setembro/2026 - ENAs verificadas e estimadas				
Subsistema	15/08 a 21/08/2026		22/08 a 28/08/2026	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	18.453	90	16.925	83
S	21.506	215	13.154	132
NE	1.967	60	1.922	59
N	1.815	57	1.599	51

3.1.2. Climatologia para o trimestre setembro-outubro-novembro

Para o trimestre Setembro-Outubro-Novembro (SON), o cenário mais provável é de precipitação entre os tercis normal e acima da média nas bacias da Região Sul e abaixo da média no norte da Região Norte.

Climatologicamente, esse trimestre corresponde ao período de transição entre o período seco e chuvoso nas bacias hidrográficas das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste (Figura 3).

Figura 3 - Climatologia de precipitação para o trimestre Setembro-Outubro-Novembro

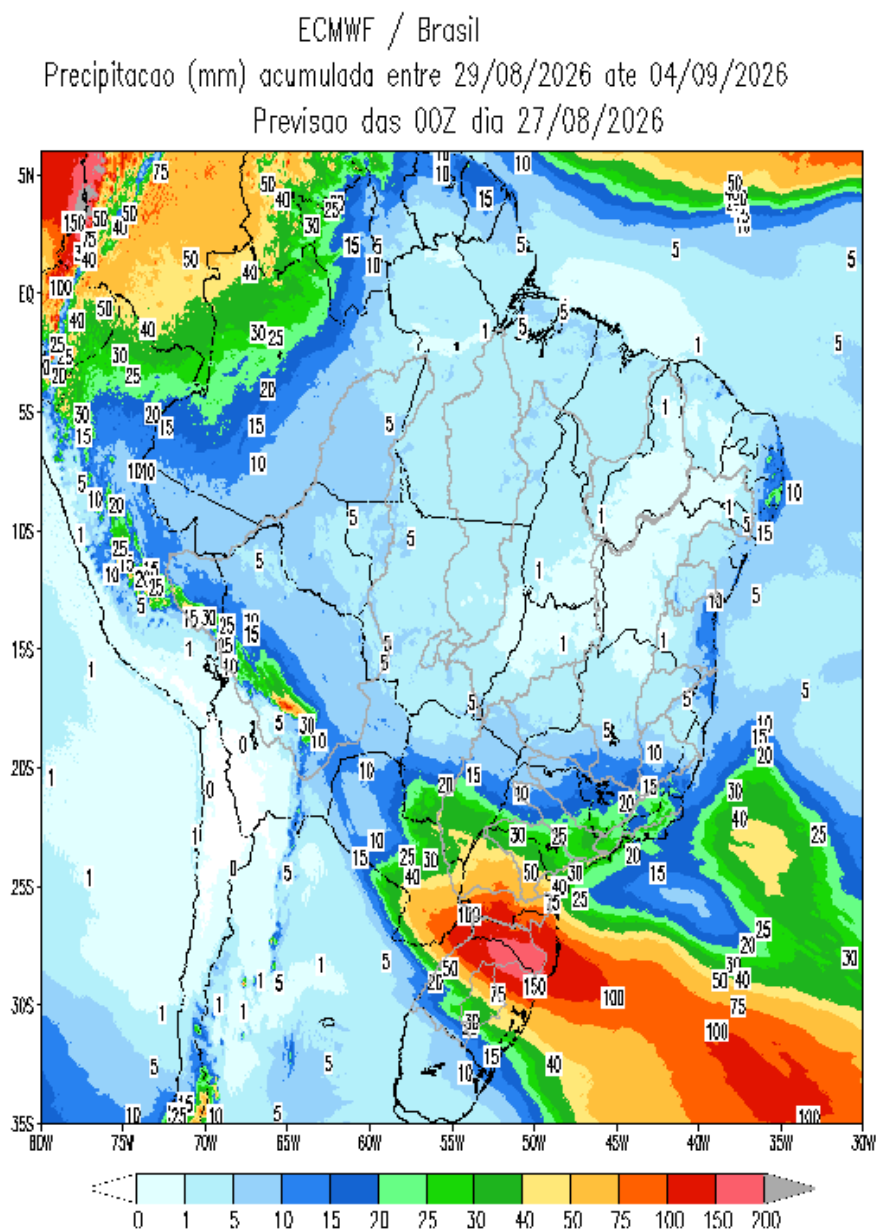


Fonte: Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC.

3.1.3. Previsão para a próxima semana

A passagem de uma frente fria pelas Regiões Sul e Sudeste ocasiona precipitação superior à média nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu e próximo da média nas bacias dos rios Paranapanema, Tietê, Grande, e nos trechos boliviano e peruano do Madeira e incremental a UHE Itaipu. Nas demais bacias de interesse do SIN, a condição de estiagem permanece (Figura 4).

Figura 4 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 29/8 a 4/9/2026



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluições do subsistema Sul e recessão nas afluições dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte. A previsão mensal para setembro indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte e acima da média histórica para o subsistema Sul.

Tabela 2 – Previsão de ENAs do PMO de Setembro/2026

PMO de Setembro/2026 - ENAs previstas				
Subsistema	29/08 a 04/09/2026		Mês de setembro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	16.198	81	18.982	97
S	24.526	224	23.223	199
NE	1.796	59	1.958	67
N	1.383	52	1.180	52

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais previstas no PMO de Setembro/2026.

Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO de Setembro/2026

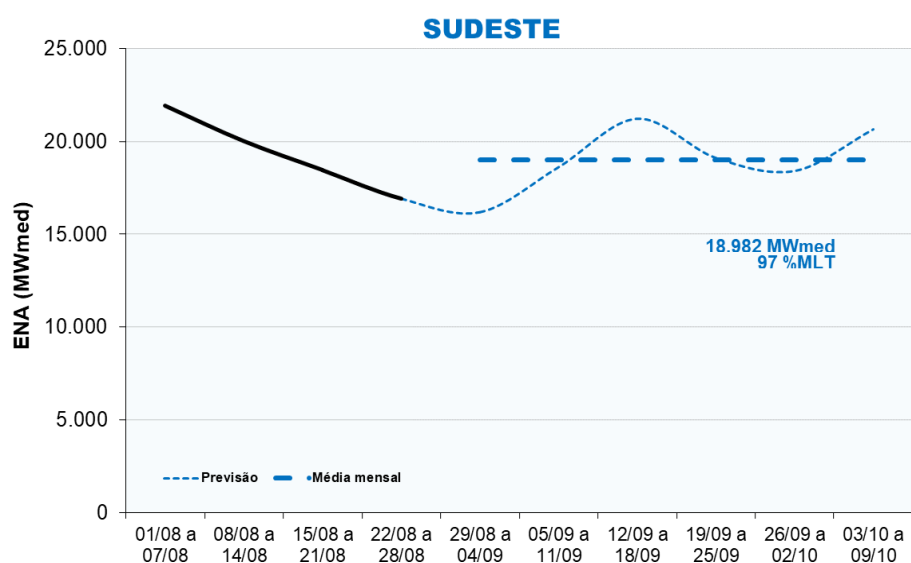


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO de Setembro/2026

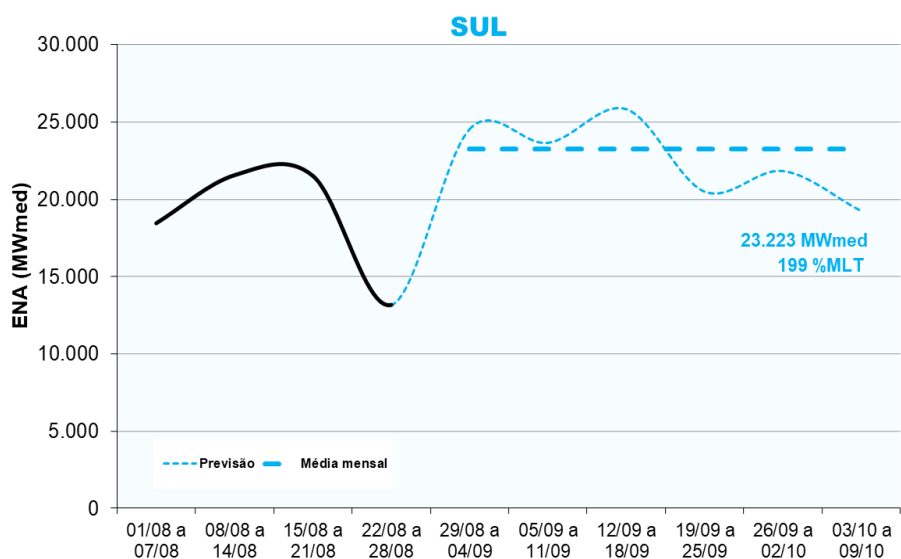


Figura 7 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Nordeste do PMO de Setembro/2026

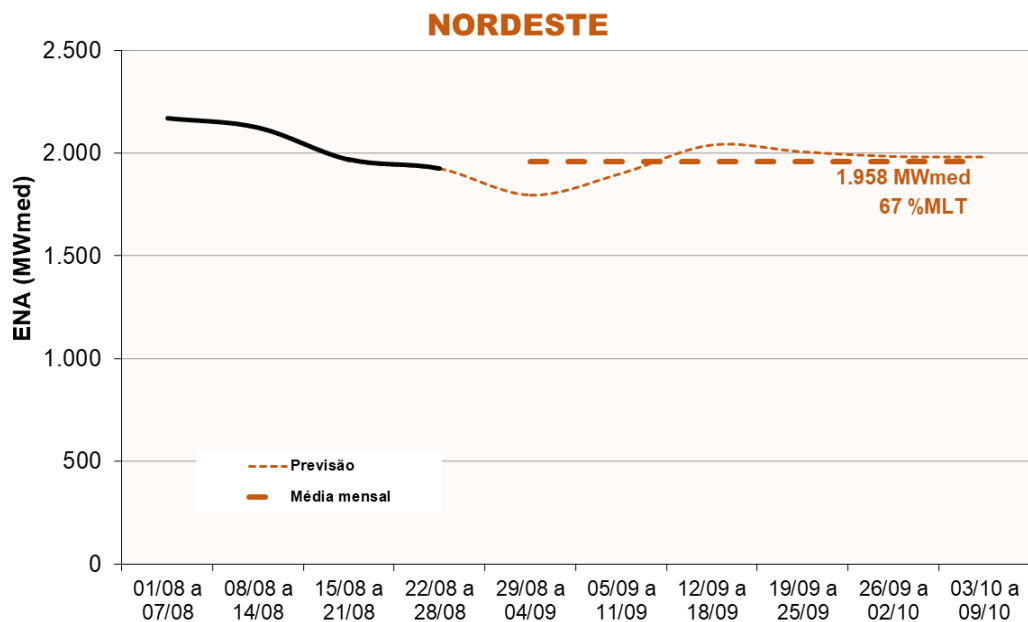
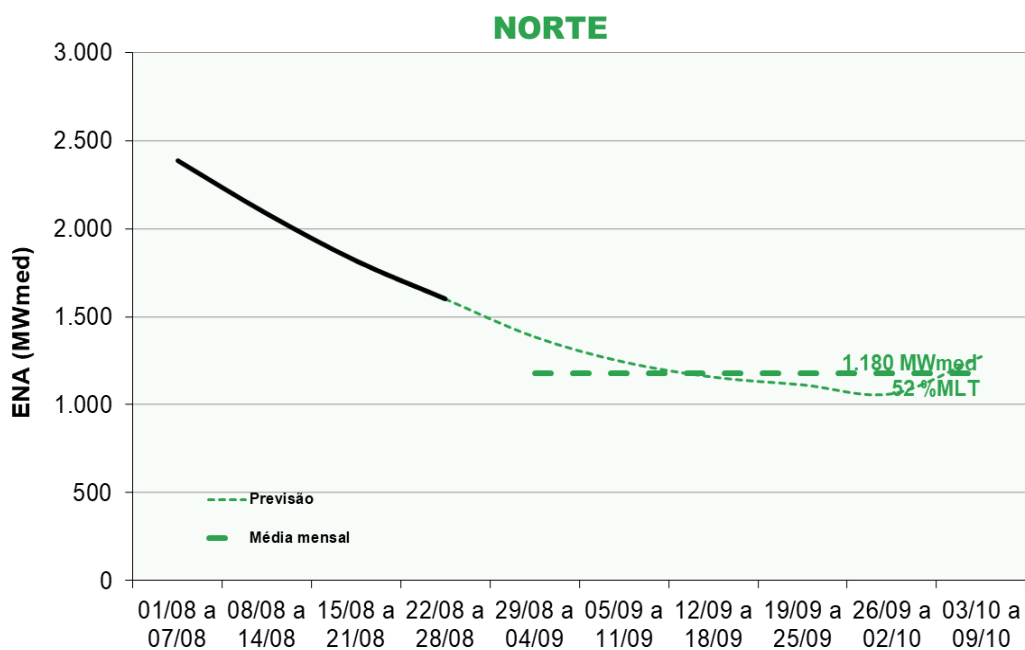


Figura 8 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Norte do PMO de Setembro/2026



3.1.4. Cenários de ENAs para o PMO de Setembro/2026

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados no PMO de Setembro/2026, para acoplamento com a FCF do mês de outubro/2026. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA.

Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para o PMO de Setembro/2026

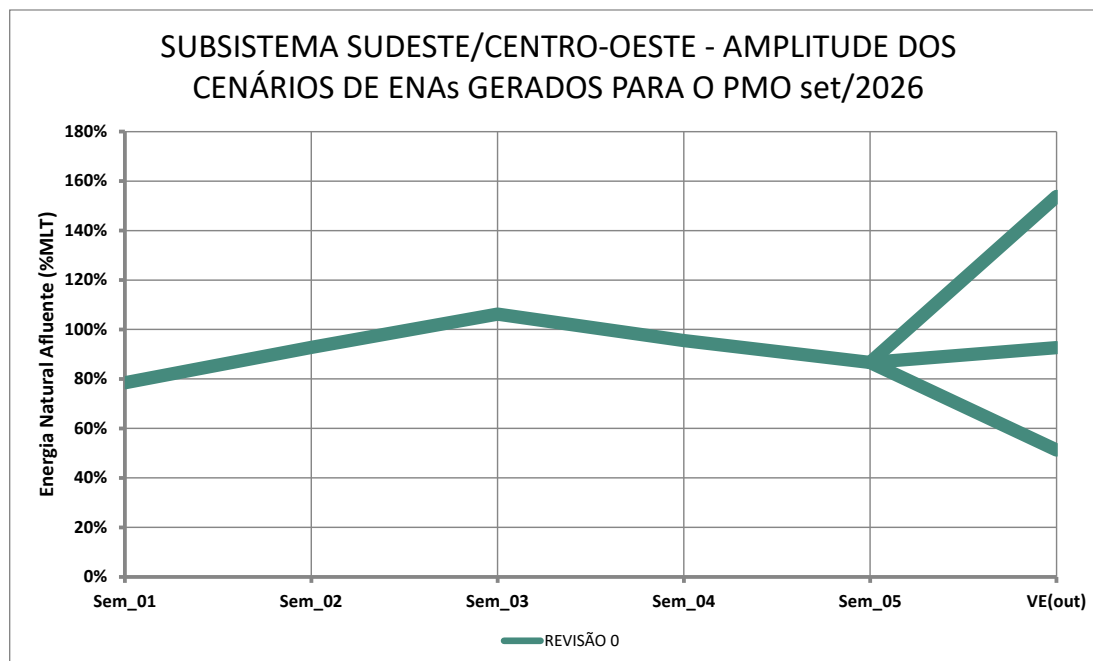


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para o PMO de Setembro/2026

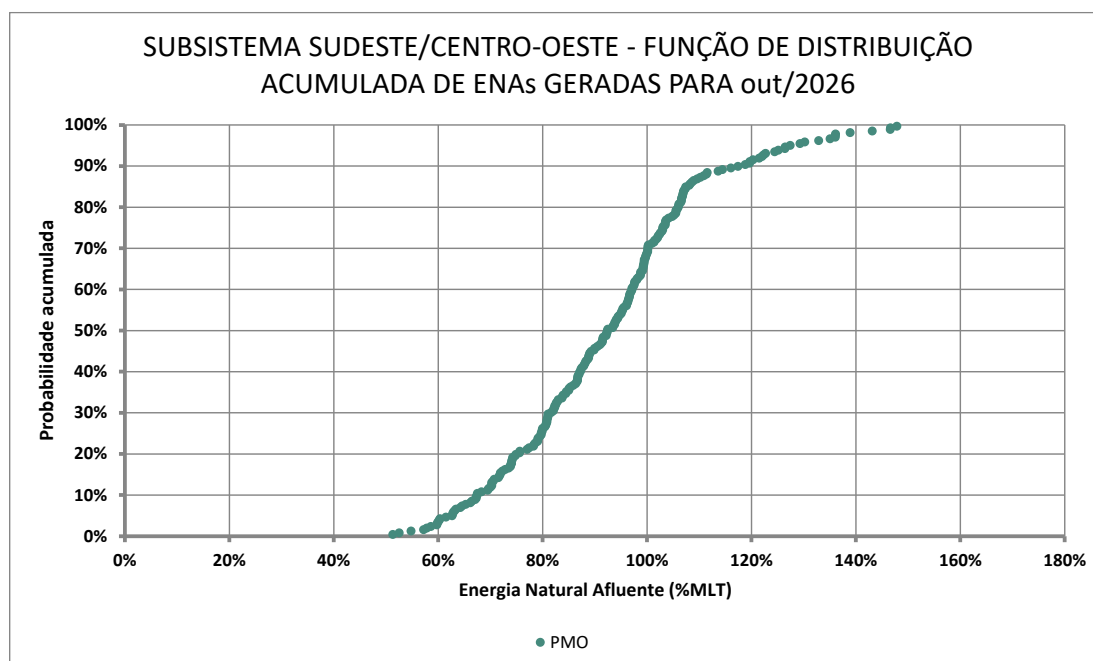


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para o PMO de Setembro/2026

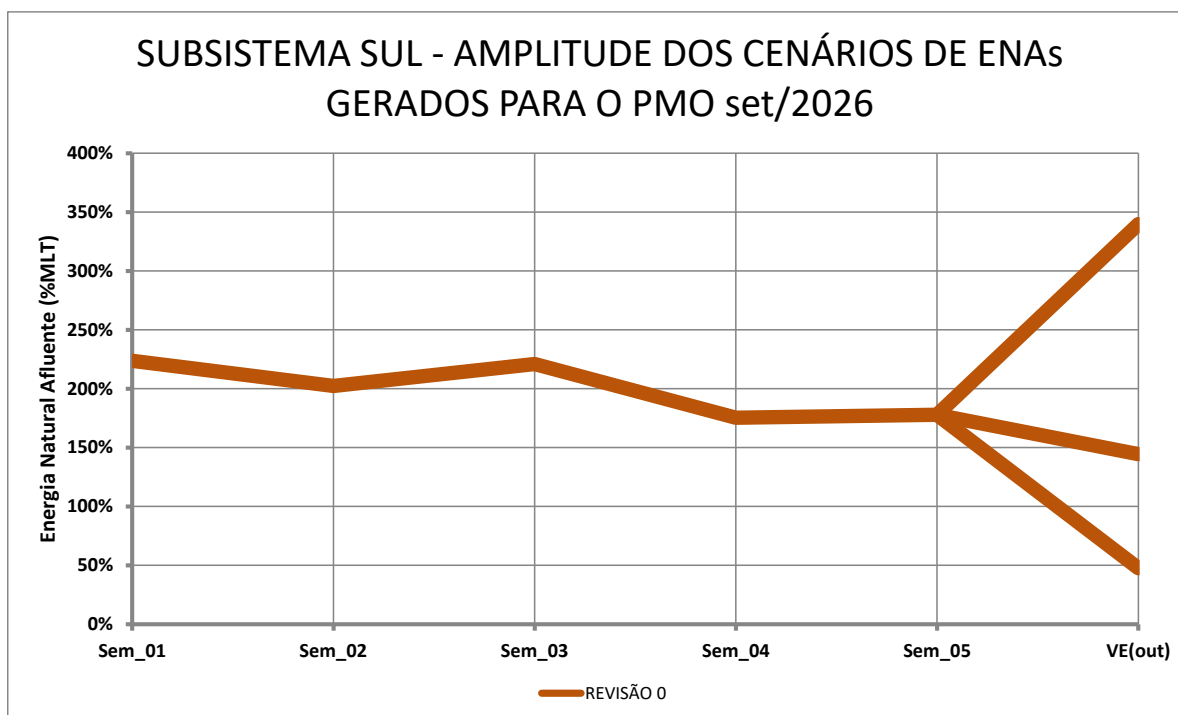


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para o PMO de Setembro/2026

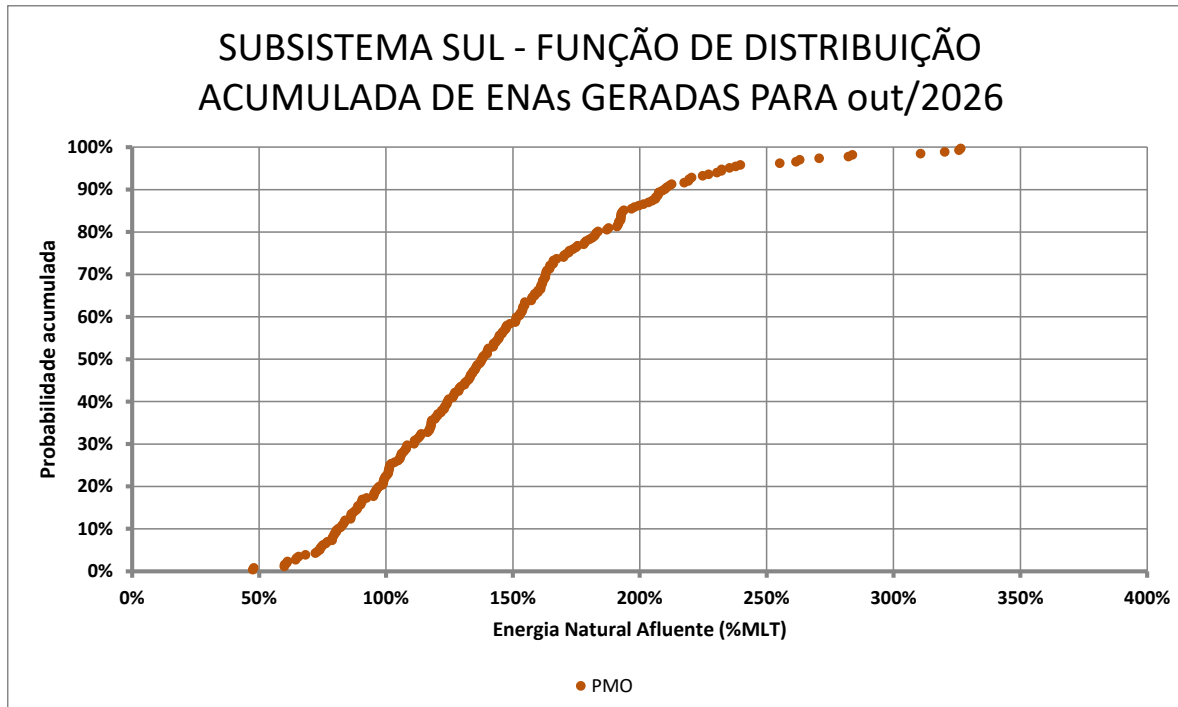


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para o PMO de Setembro/2026

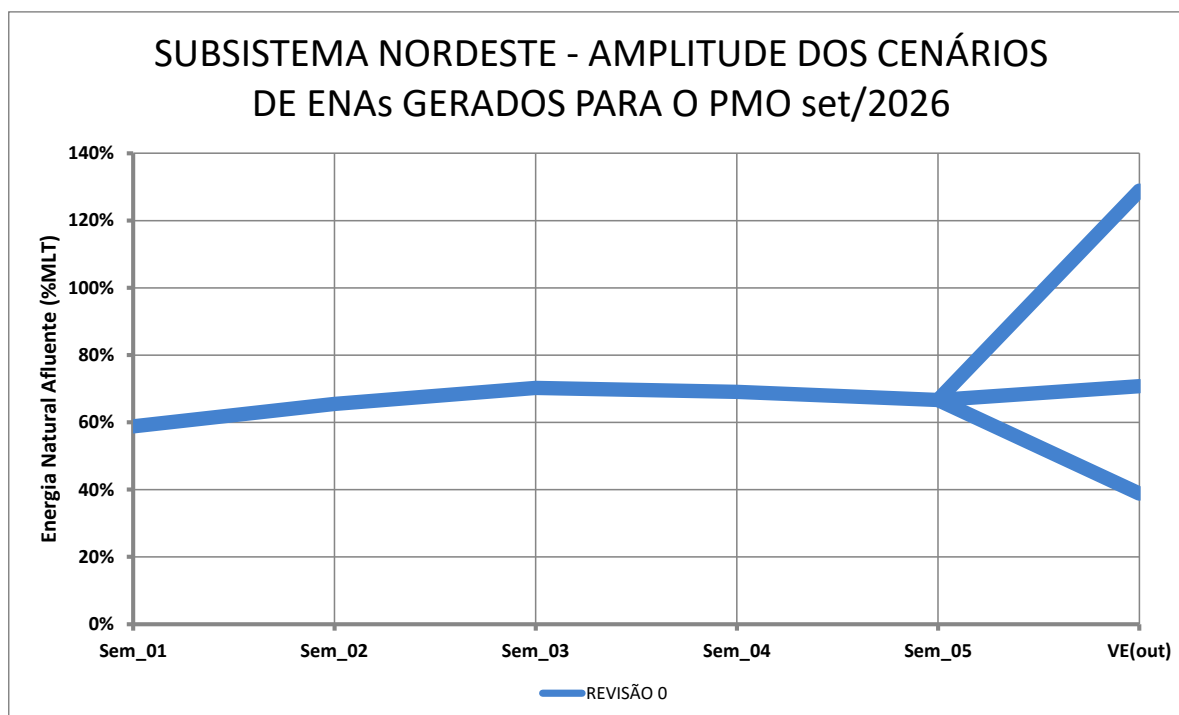


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para o PMO de Setembro/2026

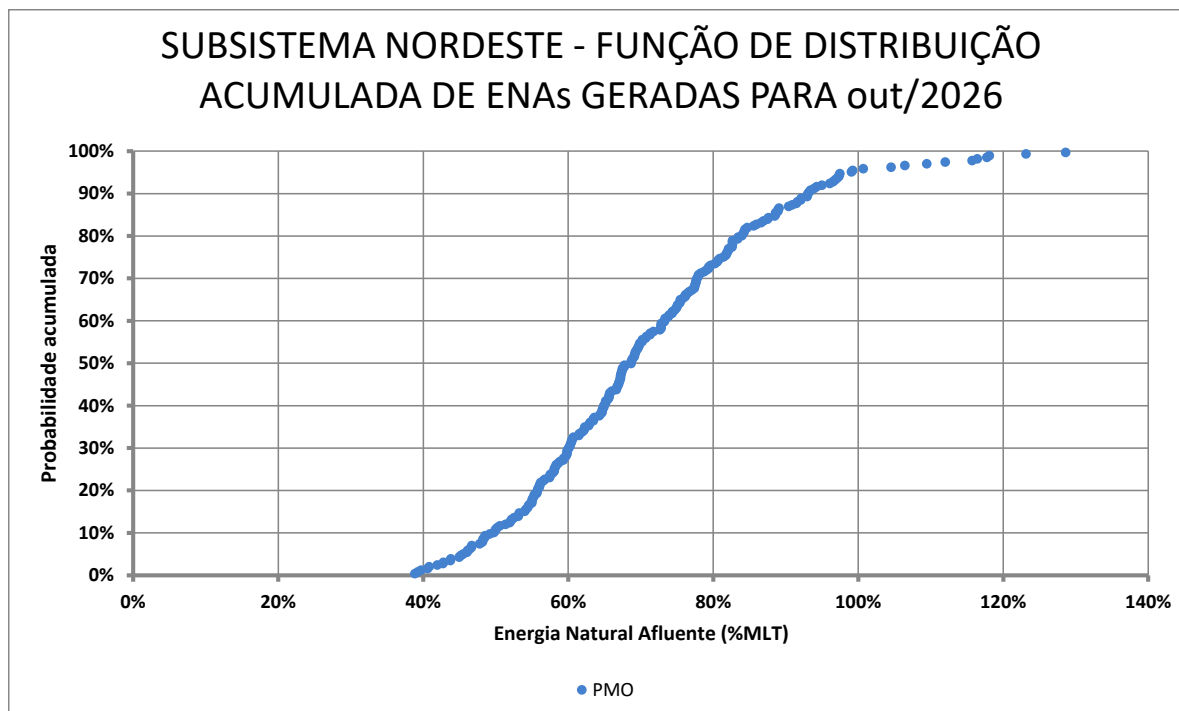


Figura 15 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para o PMO de Setembro/2026

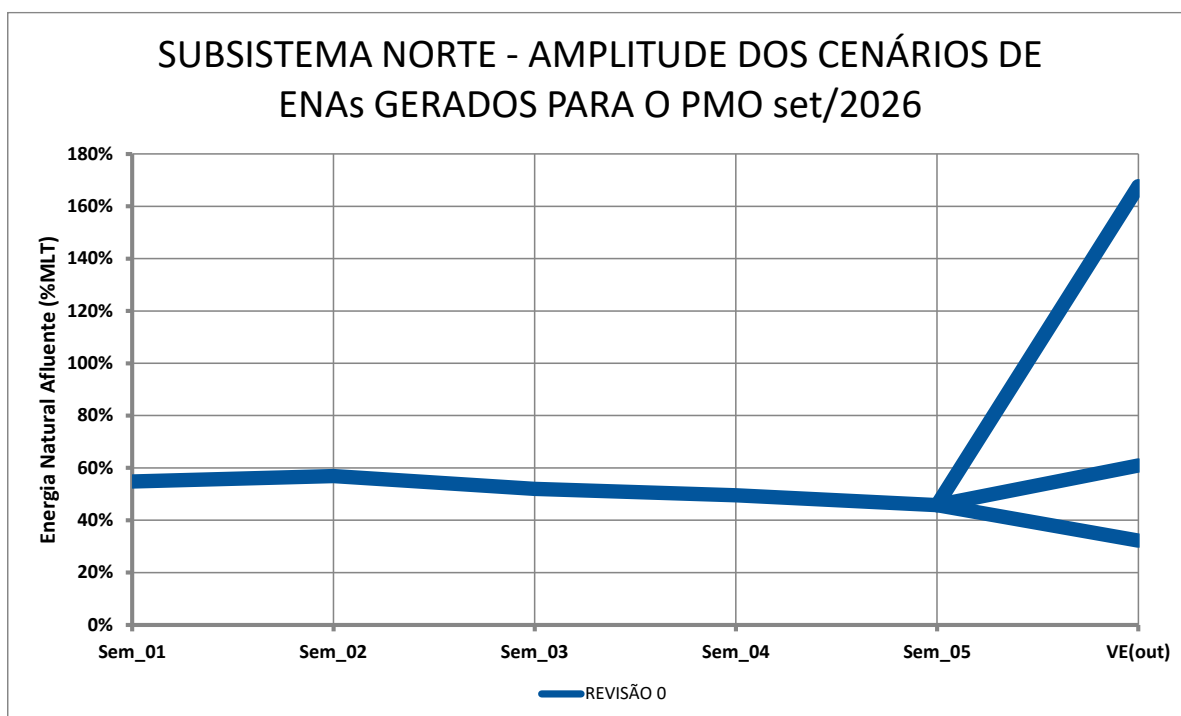
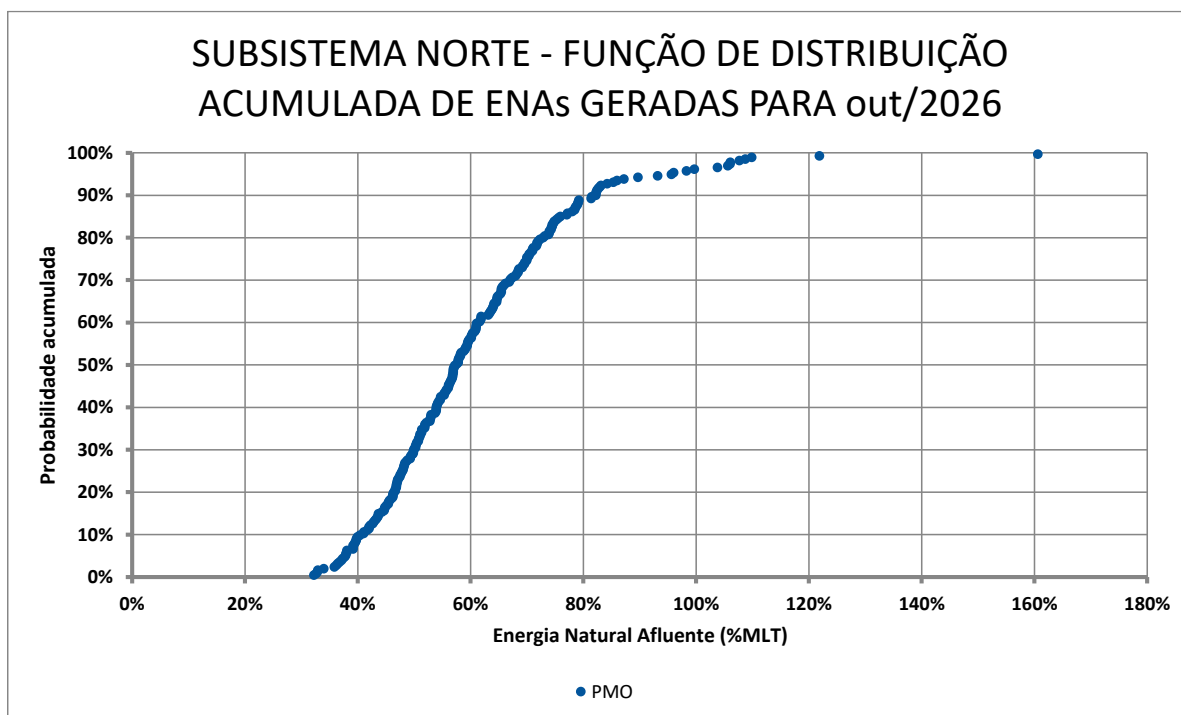


Figura 16 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para o PMO de Setembro/2026



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de setembro/2026 e outubro/2026 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de setembro/2026 e outubro/2026

MLT das ENAs (MW/med)		
Subsistema	setembro	outubro
SE/CO	19.564	23.616
S	11.681	13.727
NE	2.905	3.152
N	2.248	2.358

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 17 – Interligações entre regiões

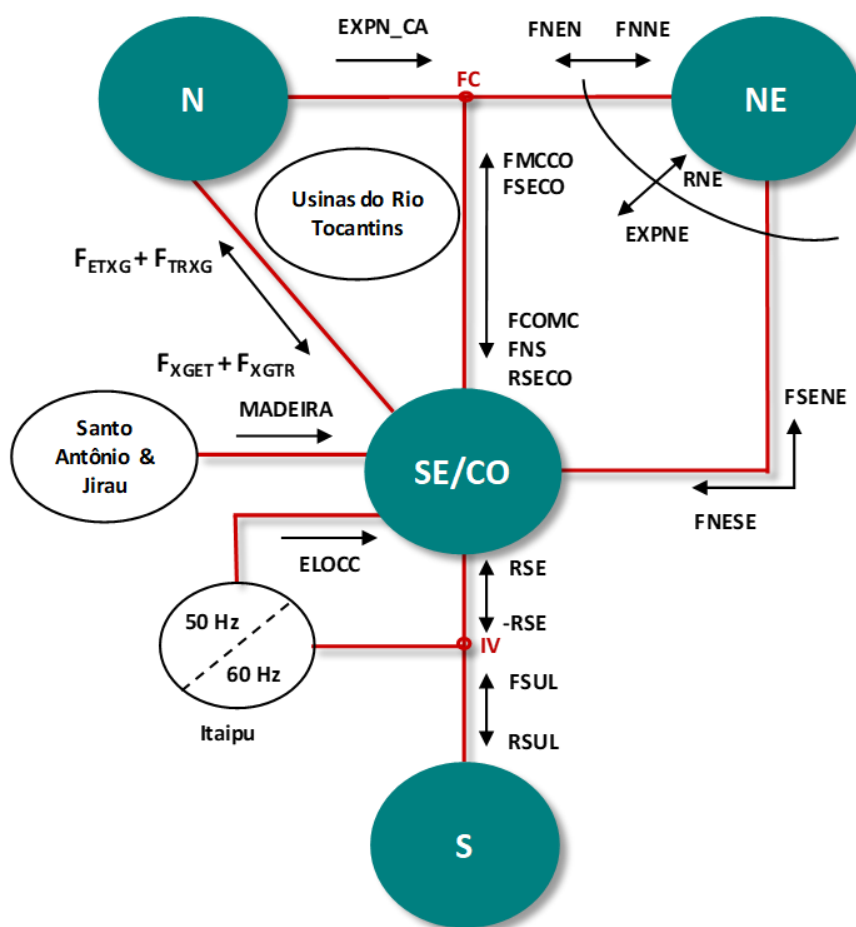


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)				Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	29/08 a 04/09/2026	Demais Semanas	Fluxo	Patamar	29/08 a 04/09/2026	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000	RECEB. SUL	Pesada	13.573	13.632
	Média	11.000	11.000		Média	9.223 (D)	9.482
	Leve	11.000	11.000		Leve	12.666	12.732
FNS	Pesada	5.000	5.100	ELO CC 50 Hz	Pesada	3.132	3.132
	Média	5.300 (A) (B)	5.400		Média	3.132	3.132
	Leve	5.234	5.400		Leve	3.132	3.132
FNNE	Pesada	7.800	7.800	ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	6.976 (C)	7.800		Média	7.232 (E)	7.500
	Leve	6.304	7.800		Leve	6.503	7.500
EXPORT. NE	Pesada	16.200	16.200	EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	16.200	16.200		Média	8.000	8.000
	Leve	16.200	16.200		Leve	8.000	8.000
FMCCO	Pesada	5.000	5.000	FETXG + FTRXG	Pesada	2.500	2.500
	Média	5.000	5.000		Média	400	400
	Leve	5.000	5.000		Leve	400	400
FSENE	Pesada	6.000	6.000	FXGET + FXGTR	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000		Média	2.000	2.000
	Leve	6.000	6.000		Leve	3.000	3.000
FNS + FNESE	Pesada	9.300	9.800	FNESE	Pesada	7.950	8.250
	Média	10.682 (A)	11.182		Média	8.778 (A) (F) (G)	9.132
	Leve	11.400	11.900		Leve	8.245	9.250
RSE	Pesada	10.326	10.400	FNEN	Pesada	6.500	6.800
	Média	10.076 (D)	10.400		Média	6.059 (A) (C)	6.800
	Leve	11.618	11.700		Leve	5.699	6.800
FORNEC. SUL	Pesada	7.300	7.300	Ger_MADEIRA	Pesada	7.418	7.418
	Média	7.300	7.300		Média	7.418	7.418
	Leve	8.900	8.900		Leve	7.418	7.418

- (A) SGI 43.159-26
(B) SGI 43.057-26
(C) SGI 45.940-26
(D) SGI 49.113-26
(E) SGI 44.921-26
(F) SGI 47.467-26
(G) SGI 47.572-26

3.3. Previsão de carga

Em agosto de 2026, a confiança do consumidor (ICC), medido pela FGV recuou 3,6 pontos (para 84,7 pontos), sendo a quarta queda consecutiva do índice, cujo resultado segue sendo influenciado pelo alto índice de endividamento e inadimplência das famílias em um ambiente de altas taxas de juros. Segundo a FGV, esse comportamento pode estar indicando desaceleração do consumo das famílias mesmo com um mercado de trabalho resiliente. O comércio e a indústria seguem a mesma tendência, ao recuar 1,3 pontos (para 84,2 pontos) e 3,5 pontos (para 93,7 pontos), respectivamente. A queda da confiança encontra-se disseminada entre os principais segmentos dos setores, sendo reflexo da redução da confiança do consumidor, do arrefecimento da demanda e de um novo acúmulo de estoques. Em contrapartida, na confiança dos serviços avançou 1,3 pontos (para 89 pontos), ancorada no recente recuo da inflação e no mercado de trabalho. Em linhas gerais, para a FGV, temos, em termos macroeconômicos, de um lado o recuo recente da inflação e um mercado de trabalho resiliente e, por outro lado, altos juros reais e elevados índices de inadimplência e endividamento das famílias, conjugado a perspectiva de avanço de El Niño que tenderá a encarecer os preços dos alimentos e da energia. Esse ambiente, segundo a instituição, pode reduzir a tendência de afrouxamento da atual política monetária. Essa breve análise do ambiente econômico ajuda a contextualizar, juntamente com os fatores meteorológicos, a dinâmica da carga no horizonte de previsão.

Com base no fechamento do PMO de Setembro, as projeções de carga indicam, em comparação com o mesmo mês de 2025, variações de +5,3% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, +6,5% no Sul e no Norte e de +7,1% no Nordeste.

Para a semana operativa atual (22/08 a 28/08), a estimativa de fechamento da carga no Sistema Interligado Nacional (SIN) aponta uma suave redução de 0,5% frente a semana anterior (15/08 a 21/08). O resultado reflete as variações observadas nos subsistemas: Sudeste/Centro-Oeste (+1,4%), Sul (+1,0%), Norte (-1,0%) e Nordeste (-1,6%). Para a próxima semana operativa (29/08 a 04/09), projeta-se uma suave elevação de 0,3% na carga do SIN em relação à semana atual, com expectativa de 83.532 MW médios. Essa estabilidade está associada a manutenção das condições meteorológicas observadas na semana vigente.

Por fim, as previsões de carga para setembro também consideram a sinalização de temperaturas em torno da média no subsistema Norte, acima da média nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e no estado do Paraná e inferior à média nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

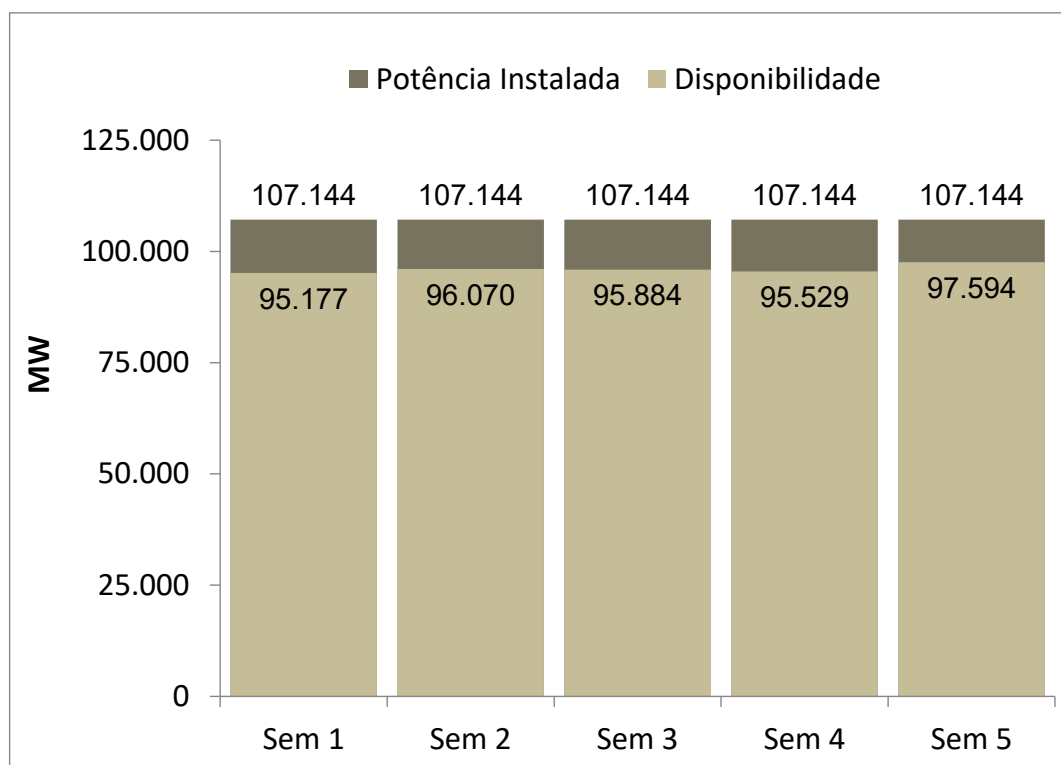
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Setembro de 2026

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	set/26	Var. (%) set/26 -> set/25
SE/CO	46.214	45.795	47.848	48.377	48.619	47.403	5,3%
Sul	13.712	13.457	13.856	14.102	13.974	13.821	6,5%
Nordeste	14.151	13.933	14.410	14.724	14.774	14.398	7,1%
Norte	9.455	9.381	9.575	9.543	9.513	9.496	6,5%
SIN	83.532	82.566	85.689	86.746	86.880	85.118	5,9%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para este PMO.

Figura 18 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 29/08/2026		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 3 do PMO Ago/2026	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 0 do PMO Set/2026
SE/CO	59,3	58,5
S	83,2	82,9
NE	75,5	76,5
N	83,8	83,1

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 3 do PMO de Agosto de 2026, para a 0:00 h do dia 29/08/2026. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

Geração dimensionada para controle de nível dos reservatórios intermediários e atendimento à ponta de carga.

Região Sul:

Geração dimensionada para controle de nível em função da evolução das condições hidrológicas. Alocação da Folga de Potência Monitorada de Redução.

Região NE:

Geração hidráulica dimensionada em função da geração das demais fontes do NE e dos limites de intercâmbio.

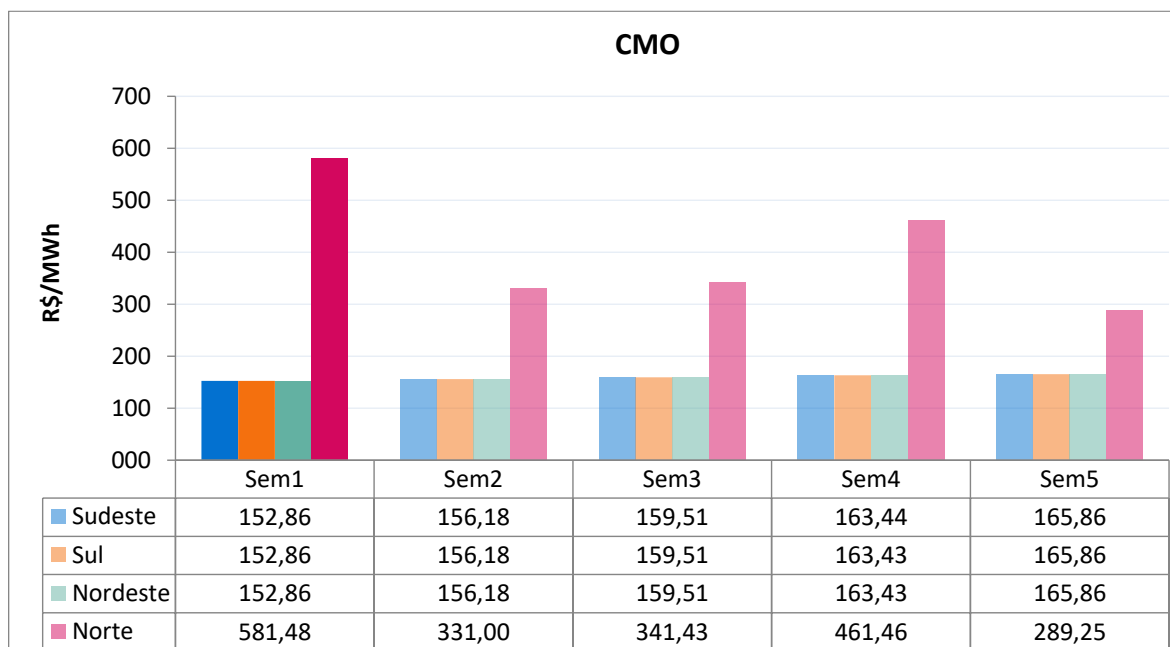
Região Norte:

Geração minimizada para preservação dos recursos para os últimos meses do ano. Alocação da Folga de Potência Monitorada na UHE Tucuruí.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 19 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

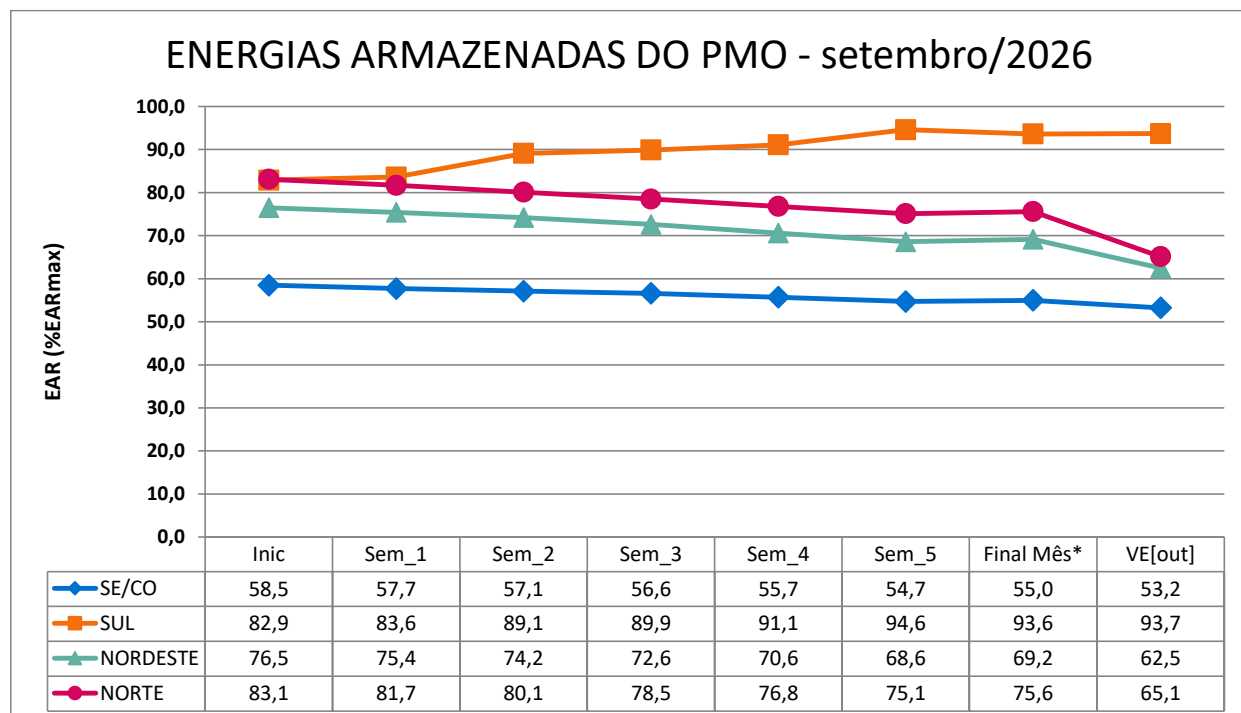
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	164,64	164,64	164,64	581,48
Média	159,37	159,37	159,37	581,48
Leve	142,44	142,44	142,44	581,48
Média Semanal	152,86	152,86	152,86	581,48

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de setembro/2026.

Figura 20 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de setembro/2026



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

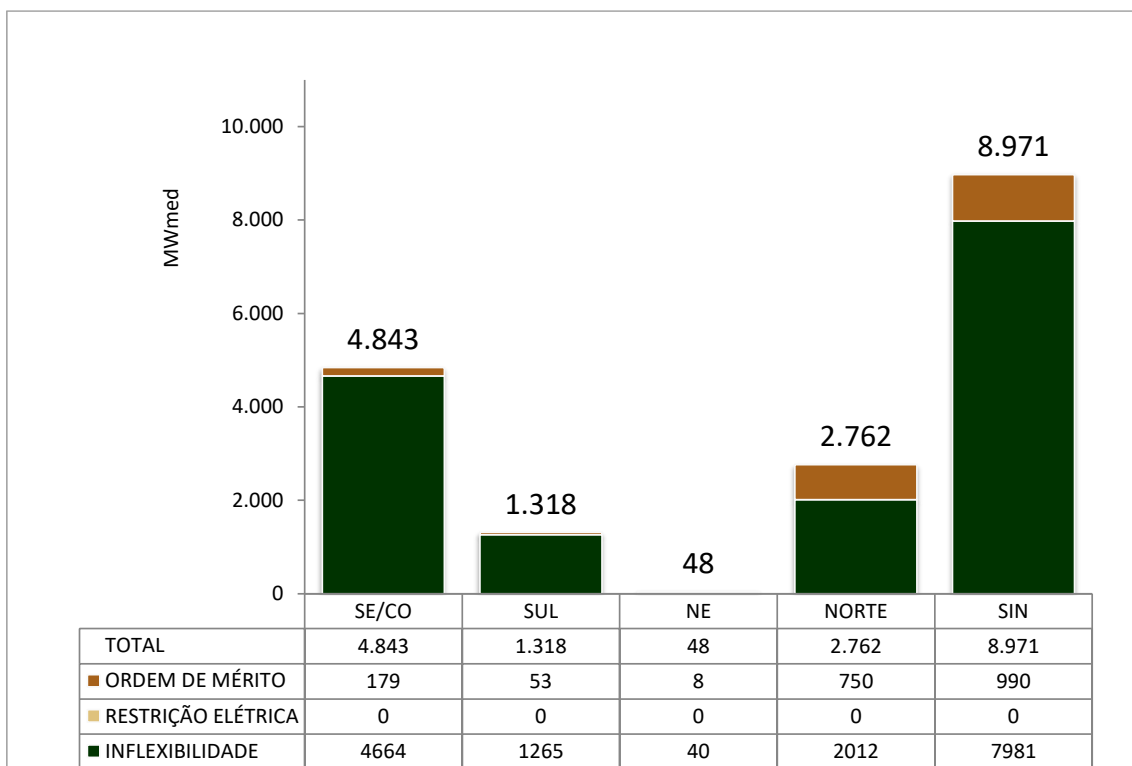
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Setembro/2026

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	setembro	outubro
SE/CO	205.569	205.569
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.709	15.711

5. GERAÇÃO TÉRMICA

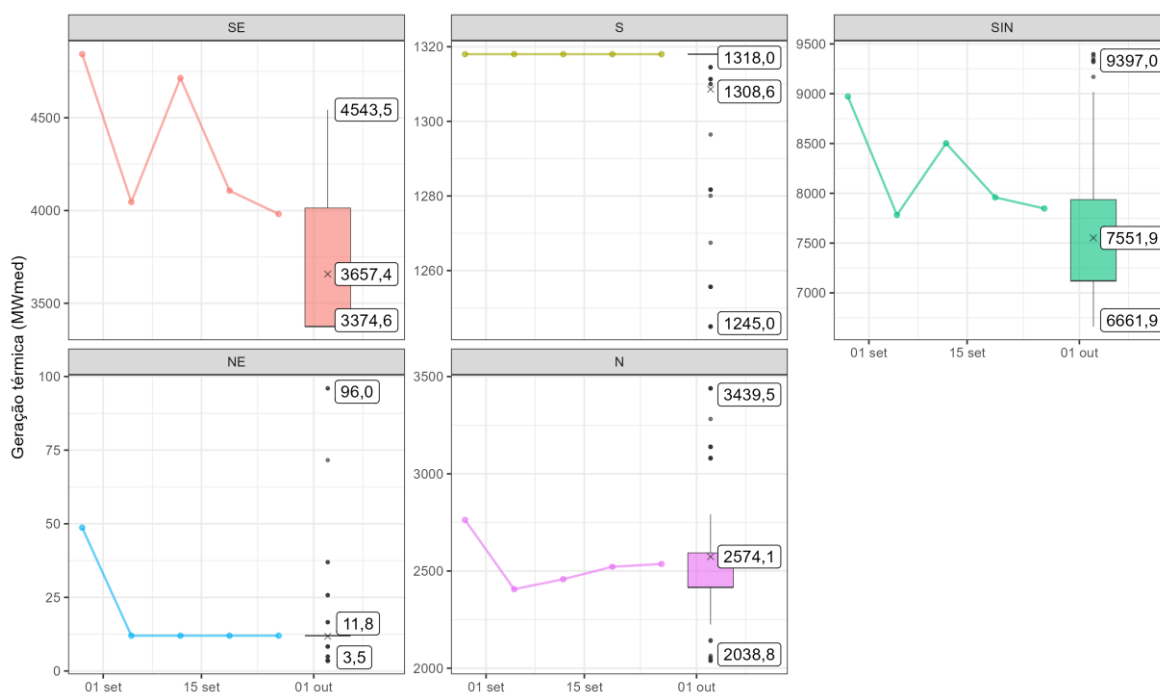
A Figura 21 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decom para esta semana operativa.

Figura 21 – Geração térmica para a próxima semana operativa



O gráfico a seguir apresenta a expectativa de despacho térmico para os dois meses do horizonte de estudo.

Figura 22 – Expectativa de despacho térmico para o horizonte de dois meses



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 31/10/2026 a 06/11/2026.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

SANTA CRUZ			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito (MWmed)		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	181,34	179,59	174,71	171,36	0,00	0,00	0,00
PSERGIPE I	224	363,06	179,59	174,71	171,36	0,00	0,00	0,00

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz e Porto Sergipe I, para a semana de 31/10/2026 a 06/11/2026.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados do PMO de Setembro/2026, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de outubro/2026.

Figura 23 – Resumo de setembro/2026 para o Subsystema Sudeste/Centro-Oeste

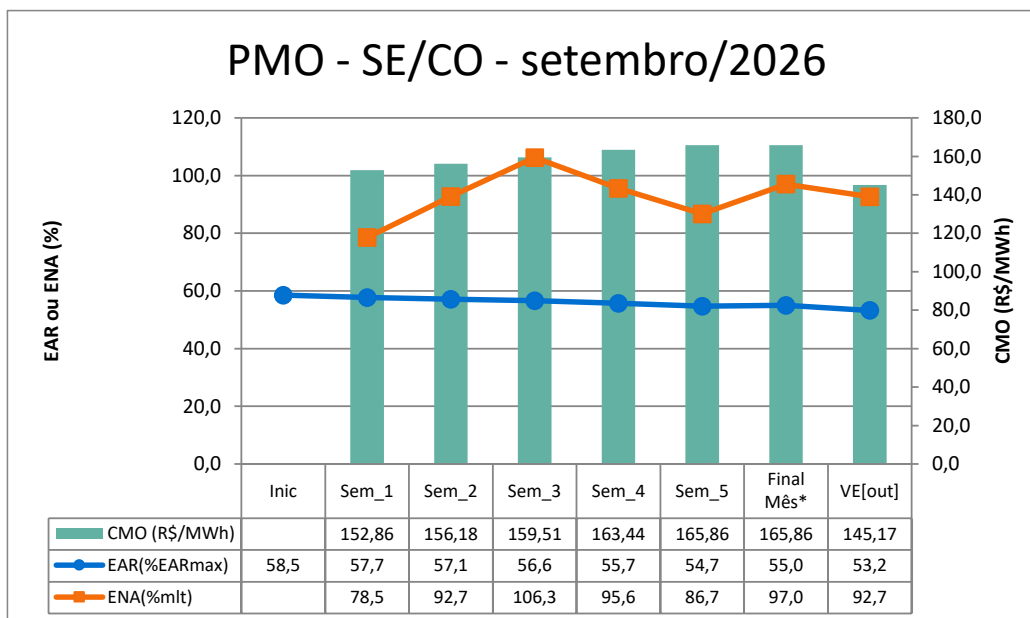


Figura 24 – Resumo de setembro/2026 para o Subsystema Sul

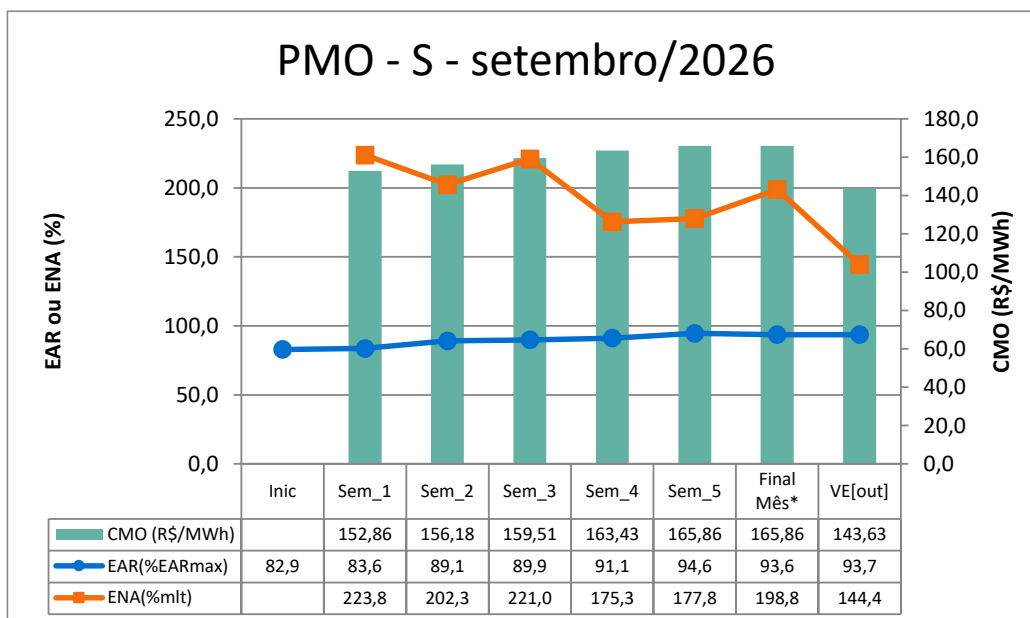


Figura 25 – Resumo de setembro/2026 para o Subsistema Nordeste

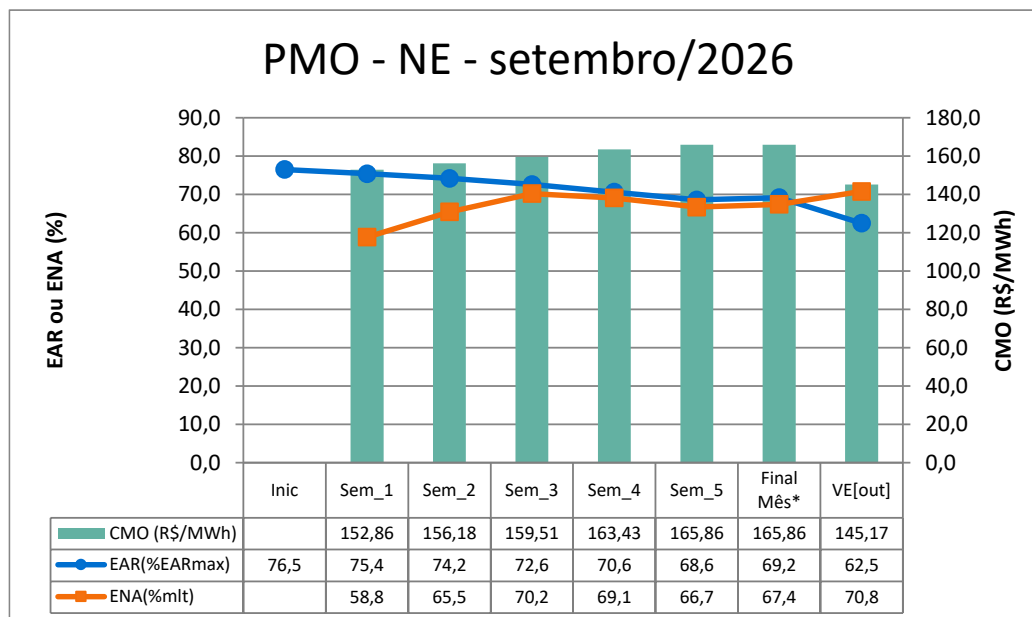
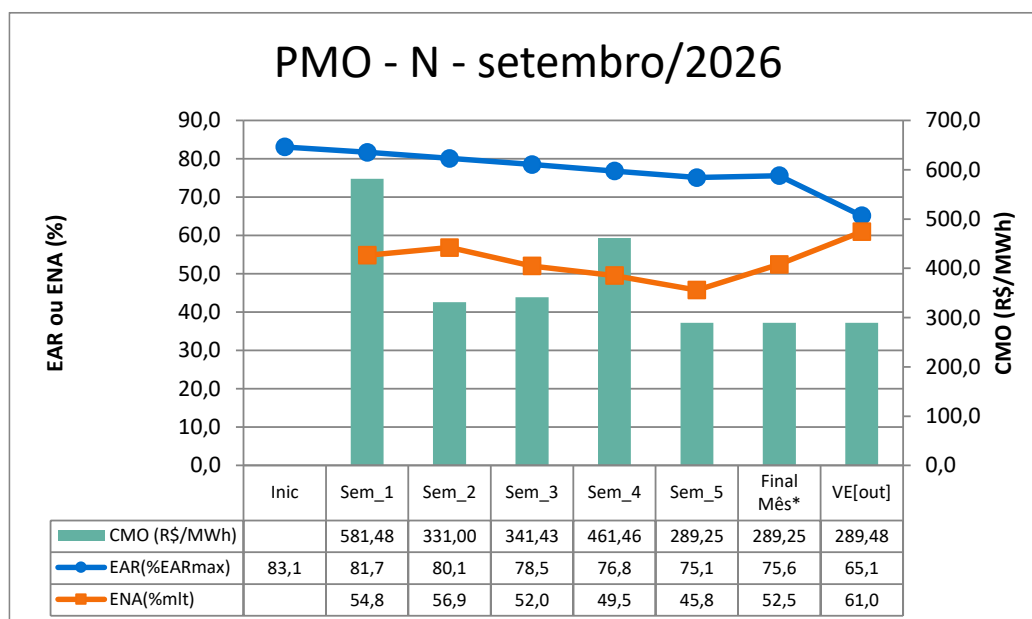


Figura 26 – Resumo de setembro/2026 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados deste PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir os resultados de armazenamentos obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de %EAR_{máx} para o final do mês

Subsistema	% EAR _{máx} 28/08	% EAR _{máx} - 30/09
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	58,5	55,0
Sul	82,9	93,6
Nordeste	76,5	69,2
Norte	83,1	75,6

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de setembro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, deste PMO de Setembro de 2026.

Tabela 11 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	29/08/2026 a 04/09/2026		set/26	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	1.462	59	1.793	73
Madeira	2.036	100	1.746	99
Teles Pires	591	76	545	74
Itaipu	2.730	104	3.724	141
Paraná	6.925	69	7.523	76
Paranapanema	1.918	98	3.199	157
Sul	15.616	238	11.206	160
Iguaçu	8.910	203	12.017	258
Nordeste	1.796	59	1.958	67
Norte	827	51	754	52
Belo Monte	302	61	188	51
Manaus	317	60	255	61

Tabela 12 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	04-set	30-set
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	52,9	48,7
Madeira	42,4	35,6
Teles Pires	65,8	58,9
Itaipu	61,4	100,0
Paraná	58,8	56,3
Paranapanema	64,2	64,5
Sul	81,9	87,8
Iguaçu	85,3	99,3
Nordeste	75,4	69,2
Norte	81,9	75,8
Belo Monte	97,9	100,0
Manaus	76,6	71,0

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para o PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLANTICO (490)	Resíduos	0,00	224,5	224,5	224,5				224,5	224,5	224,5				224,5	224,5	224,5
DAIA (44)	Diesel	---															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
O.PINTADA (50)	Biomassa	152,33				50,0	50,0		50,0	50,0					50,0	50,0	0,0
M.AZUL (566)	Gás	159,96				565,5			565,5						565,5	0,0	0,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	164,56	18,0	18,0	18,0	23,4			41,4	18,0	18,0				41,4	18,0	18,0
BAIXADA FL (530)	Gás	177,97	250,0	224,3	161,0				250,0	224,3	161,0				250,0	224,3	161,0
SANTA CRUZ (350)	GNL	181,34		50,0	50,0	350,0	50,0	50,0	350,0	100,0	100,0				350,0	100,0	100,0
ST.CRUIZ 34 (436)	Óleo	310,41															
UTE GNA I (1338)	Gás	340,63															
CUBATAO (216)	Gás	629,06															
UTE GNA II (1673)	Gás	818,83	1264,0	1264,0	1264,0				1264,0	1264,0	1264,0				1264,0	1264,0	1264,0
PAULINIA (16)	Gás	1200,00															
SEROPEDICA (360)	Gás	1287,71	320,0	42,4					320,0	42,4					320,0	42,4	0,0
VIANA (175)	Óleo	1300,95															
J.FORA (87)	Gás	1370,02	84,0	33,4	2,3				84,0	33,4	2,3				84,0	33,4	2,3
T.LAGOAS (350)	Gás	1389,67															
VIANA I (37)	Gás	1418,97															
POVOAÇÃO I (75)	Gás	1420,36															
LORM_4LC (36)	Gás	1422,30															
NORTEFLU (826)	Gás	1458,13															
NPIRATINGA (572)	Gás	1501,57	380,0	150,9	10,4				380,0	150,9	10,4				380,0	150,9	10,4
SCRUIZ_4LC (150)	Gás	1508,27	150,0	150,0	150,0				150,0	150,0	150,0				150,0	150,0	150,0
W.ARJONA (177)	Gás	1530,31															
IBIRITE (226)	Gás	1530,95	226,0	175,0	120,9				226,0	175,0	120,9				226,0	175,0	120,9
TERMORIO (989)	Gás	1539,82	300,0	211,8	115,1				300,0	211,8	115,1				300,0	211,8	115,1
CUIABA CC (529)	Gás	1544,28															
LUIZORMELO (204)	Gás	1547,91															
T.MACAE (922)	Gás	1604,82	630,0	250,1	8,6				630,0	250,1	8,6				630,0	250,1	8,6
KARKEY 019 (116)	Gás	2419,83															
PORSUD I (116)	Gás	2427,90															
KARKEY 013 (259)	Gás	2442,64	1,1	1,1	1,1				1,1	1,1	1,1				1,1	1,1	1,1
PORSUD II (78)	Gás	2464,97															
XAVANTES (54)	Diesel	2997,95															
TOTAL SE/CO (14744)			5837,6	4785,5	4115,9	988,9	100,0	50,0	6826,5	4885,5	4165,9	0,0	0,0	0,0	6826,5	4885,5	4165,9
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
B.BONITA I (10)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	105,94	300,0	300,0	300,0	45,0	45,0	45,0	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	118,84				8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0				8,0	8,0	8,0
J.LACER. C (330)	Carvão	347,20	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0
J.LACER. B (220)	Carvão	406,71	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	416,39	105,0	105,0	105,0				105,0	105,0	105,0				105,0	105,0	105,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	427,95	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	518,90															
ARAUCARIA (484)	Gás	830,00															
URUGUAIANA (640)	Gás	1267,76															
CANOAS (249)	Diesel	1842,30															
TOTAL SUL (2826)			1265,0	1265,0	1265,0	53,0	53,0	53,0	1318,0	1318,0	1318,0	0,0	0,0	0,0	1318,0	1318,0	1318,0

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
CAMPINA_GR (169)	Óleo	---															
MARACANAU (168)	Óleo	---															
TERMONE (171)	Óleo	---															
TERMOPB (171)	Óleo	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	118,93	3,5	3,5	3,5	8,5	8,5	8,5	12,0	12,0	12,0				12,0	12,0	12,0
PROSP_I (28)	Gás	224,31															
PROSP_III (56)	Gás	228,55															
P.PECEM1 (720)	Carvão	352,34															
P.PECEM2 (365)	Carvão	360,73															
PSERGIPE I (1593)	GNL	363,06															
VALE ACU (110)	Gás	450,86	110,0	43,7	3,0				110,0	43,7	3,0				110,0	43,7	3,0
PROSP_II (37)	Gás	463,41															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	996,24															
SUAPE II (381)	Óleo	1180,61															
TERMOPE (550)	Gás	1238,36															
TERMOCAPO (50)	Óleo	1308,54															
GLOBAL I (136)	Óleo	1445,26															
GLOBAL II (136)	Óleo	1445,26															
T.BAHIA (186)	Gás	1497,72															
PETROLINA (136)	Óleo	2031,54															
TERMOCEARA (223)	Óleo	2113,90															
POTIGUAR (53)	Diesel	2903,11															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	2903,11															
C.MURICY 2 (144)	Óleo	3825,46															
PECEM 2 (144)	Óleo	3865,92															
TOTAL NE (5725)			113,5	47,2	6,5	8,5	8,5	8,5	122,0	55,7	15,0	0,0	0,0	0,0	122,0	55,7	15,0

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
APARECIDA (166)	Gás	96,57	60,0	60,0	60,0	99,1	97,1	95,0	159,1	157,1	155,0				159,1	157,1	155,0
JARAQUI (75)	Gás	96,57	14,5	14,5	14,5	48,5	48,5	48,5	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
PIRARUCU (73)	Gás	96,57	17,0	17,0	17,0	50,0	50,0	50,0	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0
PORAQUE (85)	Gás	96,57	17,0	17,0	17,0	51,3	51,3	51,3	68,3	68,3	68,3				68,3	68,3	68,3
TAMBAQUI (93)	Gás	96,57	17,4	17,4	17,4	45,6	45,6	45,6	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
TUCUNARE (73)	Gás	96,57	17,0	17,0	17,0	50,0	50,0	50,0	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	96,57	264,0	264,0	264,0	326,7	326,7	326,7	590,7	590,7	590,7				590,7	590,7	590,7
MARANHAO3 (519)	Gás	116,10	490,0	490,0	490,0	9,6	13,9	22,0	499,6	503,9	512,0				499,6	503,9	512,0
MARANHAO V (338)	Gás	169,31				0,0	0,0	0,0									
MARANHAOIV (338)	Gás	169,31				0,0	0,0	0,0									
PARNAIBA_V (386)	Vapor	216,84	355,0	357,0	361,0	0,0	0,0	0,0	355,0	357,0	361,0				355,0	357,0	361,0
JAGUATI II (141)	Gás	289,25				65,9	61,2	56,1	65,9	61,2	56,1				65,9	61,2	56,1
N.VENECIA2 (270)	Gás	308,35	180,0	180,0	180,0	0,0	0,0	0,0	180,0	180,0	180,0				180,0	180,0	180,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	352,40				0,0	0,0	0,0									
BONFIM (12)	Biomassa	581,48	5,0	5,0	5,0	4,7	5,0	4,8	9,7	10,0	9,8				9,7	10,0	9,8
CANTA (12)	Biomassa	581,48	5,0	5,0	5,0	0,0	1,1	0,0	5,0	6,1	5,0				5,0	6,1	5,0
PAU RAINHA (12)	Biomassa	581,48	5,0	5,0	5,0	0,0	0,0	0,0	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
SANTA LUZ (12)	Biomassa	581,48	5,0	5,0	5,0	0,0	0,0	0,0	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
BARCARENA (605)	Gás	662,67	552,0	552,0	552,0				552,0	552,0	552,0				552,0	552,0	552,0
BBF BALIZA (18)	Biomassa	917,12	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	1187,21															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1187,21															
PARNAIBA_IV (56)	Gás	1354,41															
AZULAO (295)	Gás	1434,85															
PALMAPLAN (12)	Biomassa	1609,98															
M.C.SUCUBA (42)	Diesel	2045,69															
TOTAL NORTE (5203)			2008,9	2010,9	2014,9	751,4	750,4	750,0	2760,3	2761,3	2764,9	0,0	0,0	0,0	2760,3	2761,3	2764,9